

Fortaleza/CE

Estruturação do Ceatenf

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica na Universidade Federal do Ceará

CARACTERIZAÇÃO

Fortaleza, capital do Ceará, apresenta extensão territorial de 315 quilômetros quadrados e população de 2.452.185 habitantes. É a segunda capital mais populosa da Região Nordeste. Apenas Salvador, capital da Bahia, possui maior concentração populacional.

O Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (Ceatenf), integrado ao Departamento de Farmácia, constitui uma subunidade do Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos (GPUIM) e é ligado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

O Ceatenf usou a estratégia de estruturar e viabilizar a implantação de Unidades de Cuidados Farmacêuticos (UCF) em diferentes locais e níveis de atenção à saúde na cidade de Fortaleza. Atualmente, é composto por quatro professores encarregados da administração,

três professores colaboradores (internacionais), um farmacêutico responsável-técnico, alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, de extensão, de apoio técnico e voluntários) e alunos de pós-graduação (mestrandos e doutorandos).

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Com a finalidade de desenvolver a prática da Atenção Farmacêutica no Estado do Ceará, em 2007, foi estruturado o Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica – o Ceatenf. Planejado, inicialmente, como um projeto de extensão, o Centro tinha o objetivo de unir o rigor científico da universidade às necessidades dos serviços de saúde em relação aos cuidados farmacêuticos na prestação de assistência ao usuário/paciente e detecção e resolução dos problemas relacionados aos medicamentos.

A transformação da atividade acadêmica para solução aos problemas locais de saúde passou por várias fases. A primeira foi a Implantação de Unidades de Cuidados Farmacêuticos (UCF) em diferentes locais de atenção, estabelecendo mecanismos de referência e contra referência de pacientes-alvo. A estruturação inicial se deu em unidades de saúde no entorno do Campus de Saúde da UFC e em locais onde a equipe conseguiu a aprovação de projetos de pesquisa em editais, para suporte adequado.

A UCF é parte do serviço prestado no local específico e funciona como cenário de prática para ensino, treinamentos e investigações/pesquisas. O foco das UCF na Unidade Básica de Saúde Dr. Anastácio Magalhães e na Farmácia Universitária da Farmácia-Escola da UFC é o usuário/ paciente com hipertensão arterial sistêmica. Mais recentemente, pacientes hipertensos e/ou diabéticos também têm sido acompanhados na UBS (Programa Hiperdia).

Por sua vez, no Centro de Especialidades Médicas José de Alencar (CEMJA), o foco está nos pacientes com HIV. Logo no início da criação do Ceatenf foram realizadas atividades de cuidados farmacêuticos voltadas para pacientes com asma leve e moderada, no Centro de Atenção à Criança e no ambulatório do Hospital de Messejana - unidade de atenção terciária. (Este para adultos).

Além desses locais de atuação, na sede da Universidade está instalado o Ceatenf/ GPUIM, que dá suporte às UCF existentes e realiza atividades de promoção à saúde junto ao GPUIM. O Centro é o local onde a equipe técnica e comitê gestor se reúne. Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe destacam-se a elaboração trimestral de boletins e reuniões (comitê dos experts) para a certificação da classificação e categorização dos problemas relacionados com medicamentos e das intervenções farmacêuticas realizadas nas UCF.

Vale destacar, ainda, que será implantada, até 2014, uma UCF no próprio curso de Farmácia da UFC, com quatro consultórios para atendimento farmacêutico, sala de acolhimento dos pacientes e sala de reunião e para palestras com os grupos de pacientes. Assim, a UCF do curso de Farmácia terá todo aparato necessário à realização das atividades de educação em saúde e prestação de assistência a pacientes, funcionando como polo de treinamento e prática para estudantes e professores para

atuarem no processo de cuidado do paciente/ usuário em diferentes níveis de atenção à saúde.

A prática em situação e tempo real (funcionando como laboratórios vivos), viabilizará a prestação de serviços aos pacientes que apresentarem problemas relacionados com os medicamentos: polifarmácia; não entendimento da prescrição; dificuldades no manejo dos medicamentos; monitorização de pacientes utilizando medicamentos de margem terapêutica estreita; problemas de adesão; entre outros.

Além da UCF-modelo, já está em fase de conclusão a estruturação do Laboratório de Habilidades Clínicas e de Comunicação do curso de Farmácia da UFC, que auxiliará no ensino e treinamento de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como para professores e profissionais de saúde,. O foco serão as habilidades necessárias para o desenvolvimento das funções clínicas e assistenciais relacionadas à área de Farmácia.

O modelo de prática das UCF é centrado nas necessidades individuais do usuário no âmbito da farmacoterapia, mas, busca-se, também, o entendimento de todo o seu contexto biopsicossocial. Só depois dessa análise é aplicado o Método Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico no processo de cuidado farmacêutico respeitando às adequações peculiares à clientela específica com hipertensão e/ ou diabetes e com HIV.

O processo de identificação, prevenção e resolução dos problemas relacionados aos medicamentos segue a classificação do II Consenso de Granada (2002) e são discutidos em grupos de experts, semanalmente, para consensualização de sua categoria na sede do Ceatenf. As intervenções farmacêuticas adotadas seguem os pressupostos da escala sugerida por Sabater et al (2005) e se concebem em três grandes direcionamentos focais: a quantidade do medicamento, a estratégia farmacológica e a educação do usuário.

O trabalho nas Unidades de Cuidados Farmacêuticos se dá de forma interdisciplinar tanto no âmbito do usuário/paciente hipertenso, bem como o usuário/ paciente com HIV, uma vez que em todas as intervenções que requerem uma alteração na estratégia farmacológica, há a necessária pac-tuação com o profissional médico, além de contar

com psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos e enfermeiros na equipe.

Competências desenvolvidas com a realização deste trabalho

O farmacêutico atua como prestador de serviços farmacêuticos em uma equipe de saúde e com liberdade para a tomada de decisão, atuando como líder e gerente de recursos humanos, físicos e financeiros.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Os impactos mais importantes com a implantação do Ceatenf se concebem na simbiose da tríade ensino-pesquisa-extensão da academia. Foram compartilhados os métodos e projetos com os Serviços de Saúde e comunidade, em prol da resolução dos problemas relacionados aos medicamentos, e apresentada uma nova perspectiva para atuação do farmacêutico, focada nas necessidades individuais de cada sujeito, através do acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes/usuários-alvo.

Desafios e necessidades de novas ofertas

- Espaço físico e estrutural adequado às necessidades do serviço;
- Recursos humanos suficientes e capacitados com formação clínica voltada para execução da assistência farmacêutica;
- Maior sensibilização dos gestores para importância da prática farmacêutica centrada no paciente nos diferentes cenários de atuação;
- Fontes de pesquisa especializada com foco nos benefícios da Atenção Farmacêutica;
- Pouco envolvimento do farmacêutico nas atividades de promoção e educação em saúde;
- Falta de indicadores para avaliação interna e externa (benchmarking);
- Dificuldade na mensuração de parâmetros, que por muitas vezes são abstratos e subjetivos.

Autores:

Marta Maria de França Fonteles
Luzia Izabel Mesquita Moreira
Nirla Rodrigues Romero
Henry Pablo Lopes Campos e Reis
Ângela Maria de Souza Ponciano

Contato:

ceatenf@ufc.br
martafontelesufc@gmail.com

www.cff.org.br

Farmacêutico, sempre perto de você.

Análises Clínicas

O farmacêutico pode exercer mais de 70 atividades diferentes.

A área de atuação desse profissional vai muito além das farmácias e drogarias. Essa atuação se realiza de várias maneiras: na prestação de cuidados aos usuários de medicamentos; na realização de exames clínicos laboratoriais; na gestão de serviços de saúde; na produção, manipulação e controle de qualidade de medicamentos alopatéticos e homeopáticos, cosméticos e alimentos; na farmácia hospitalar; na indústria farmacêutica; nas pesquisas científicas; na pericia criminal; na gestão de resíduos de saúde; na engenharia genética; na radiofarmácia; nas atividades de fiscalização profissional e sanitária, dentre muitas outras. Assim é o farmacêutico: um profissional a serviço da saúde da população.

Conselho Federal de Farmácia
Farmacêutico, indispensável à sua saúde.